

região. No Programa São Paulo Integral temos a participação de 6 EMEFs com 990 alunos atendidos e 4 EMEIs, com 941 crianças.

Ao assumir os desafios educacionais do cotidiano da EJA, as atividades formativas possibilitaram a construção de propostas pedagógicas alicerçadas em uma educação humanista, popular e emancipatória. Nesta gestão a DRE ampliou as formas de atendimento, trazendo com êxito a proposta da EJA Modular e do PROJÓVEM Urbano.

Fortalecimento na articulação com a Rede de Proteção Social:

A aproximação das escolas da Rede Direta e indireta/conveniada com os equipamentos da Assistência Social, Saúde e Saúde Mental e Direitos Humanos (Conselhos Tutelares) foi imprescindível na integração intersetorial. A ação da Educação na garantia dos direitos da criança e adolescente ganhou força com a constituição em 2014 do NAAPA que assumiu com outros setores da DRE, em especial Supervisão e DICEU o papel articulador com a Rede de Proteção. Em 2016 realizou o 1º Seminário: Fortalecendo a Rede de Proteção com 600 profissionais.

Outras ações de parceria destacam-se: o atendimento a jovens que cumprem medidas socioeducativas e prestação de serviço à comunidade; articulação e ações de mobilização e formação em saúde (DRE/UBS/Escolas); Programa Saúde na Escola: atendimento de 109 escolas; Saúde bucal: 20.000 atendimentos; Vacinação EMEI/CEI: 4.000 vacinas informadas; Vacina HPV: 5.000 doses, entre outras. Nesta perspectiva da parceria intersetorial e da prevenção ao álcool e drogas o Programa Tamojunto atendeu 17 escolas (1.140 alunos) e o Programa Elos, 2 escolas (360 alunos).

Maior conhecimento e envolvimento com a comunidade e realidade local com vistas à aprendizagem (aumentar o repertório e ampliar as possibilidades de intervenções sociais):

As ações conjuntas com as escolas e comunidades demandaram a elaboração do plano de ação das atividades de articulação dos Conselhos/Conselheiros escolares para formações que pudessem ampliar a participação efetiva dos segmentos escolares. A primeira ação efetiva em 2013 foi a pesquisa dos territórios que abrigam as escolas abrangendo variados aspectos como democratização da gestão escolar, garantia de direitos da comunidade no âmbito da produção de conhecimento e intervenção nos territórios. Nesta perspectiva destacamos a participação das UEs no Projeto Parlamento Jovem; formação de Conselheiros Escolares; implementação do CRECE e Conferência Regional de Estudantes.

As ações apontadas não detalham todo trabalho desenvolvido na DRE Itaquera entre 2013 e 2016, mas traduzem o compromisso firmado na região e apontam a consolidação de princípios educacionais pautados na gestão democrática, autoria e direito à educação de qualidade.

12.8 - DRE JAÇANÃ/TREMEMBÉ

A área de atuação da Diretoria Regional de Educação Jaçanã/Tremembé abrange o território das Subprefeituras: Subprefeitura Jaçanã/Tremembé, Santana/Tucuruvi e Vila Maria/Vila Guilherme e mantém sob sua jurisdição 273 unidades educacionais, da rede direta, indireta e conveniada, entre CEI, EMEI, EMEF, EMEFM, EMEBS, CIEJA, MOVA, CEU, UNICEU, Educação Especial, incluindo 72 escolas particulares e atende a 64.920 alunos em seus equipamentos.

Na Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3 anos (CEI) todos os equipamentos atendem em turno integral de 10 horas.

Na DRE JT há 11 Unidades educacionais inseridas no Programa São Paulo Integral, sendo 06 (seis) EMEIs atendendo em turno de 08 (oito) horas e 05 EMEFs em turno de 07 (sete) horas.

O foco do trabalho da DRE JT está no planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento das políticas curriculares, de formação e de avaliação, bem como na articulação das ações de educação, cultura, esporte e lazer, visando potencializar a qualidade social da Educação.

Para tanto a DRE JT conta com um quadro de **6.091** servidores municipais docentes, especialistas e do quadro de apoio operacional e administrativo, dentre os efetivos, estáveis, não estáveis, contratados, afastados por laudo médico temporário e definitivo lotados em seus equipamentos. A sede administrativa da DRE JT possui um quadro de 159 servidores.

Entre 2013 e 2016 ingressaram nas unidades da DRE JT, 1.497 servidores, sendo 96 do quadro de apoio, 1.259 do quadro docente e 142 do quadro de especialista.

Principais ações da DRE JT

Expansão da Rede Conveniada de Educação Infantil

Entre 2013 e 2016 foram contratadas 4.487 novas vagas na Educação Infantil de 0 a 03 anos, sendo 3.884 vagas através da criação de 25 unidades conveniadas e 603 através de aditamento para aumento de capacidade nas unidades conveniadas já em atividade. Para fevereiro de 2017 serão criadas 05 (cinco) unidades educacionais destinadas à faixa etária de 0 a 03 anos, cujos processos já se encontram em fase final de tramitação, totalizando mais 688 novas vagas.

Manutenção e conservação dos prédios escolares

A manutenção e a conservação das unidades jurisdicionadas à DRE JT receberam prioridade de investimentos, por meio da contratação empresa especializada em poda, remoção e transplante de árvores nos ambientes internos e externos das Unidades Escolares, totalizando 5.702 intervenções, bem como através da realização de serviços de manutenção por Dispensa de Licitação (D.L.) ou por Ata de Registro de Preços (ATA), contabilizando 289 e 26 intervenções, respectivamente.

Ações de Formação

Na implementação e consolidação do Programa Mais Educação São Paulo, na perspectiva da Cidade Educadora, construída a partir do Bairro Educador, a DIPED da DRE JT através do PPP Política Pública: Diálogos Culturais nos Territórios, buscou reconhecer e valorizar a realidade local à luz dos diferentes sujeitos que compõem as unidades educacionais. Ação de estímulo, integração e articulação entre os espaços estratégicos das UEs/comunidades com os equipamentos públicos locais e da cidade, como também dos lugares/identidades e culturas com os currículos, formação e gestão, ampliando leituras, diversificando projetos de autoria e ao mesmo tempo, como ato de pertencimento à Cidade.

O trabalho de valorização e reconhecimento dos projetos e das múltiplas linguagens e as formações tornaram-se imprescindíveis para a construção de um currículo libertador. As ações formativas foram no sentido de organização e implementação de um movimento de currículo circular, com foco na escola e no reconhecimento dos espaços integrais de formação, potencializados na localidade e na cidade, bem como na viabilização do contido nos documentos oficiais.

Dois publicações como legado: Revista Trabalho Colaborativo de autoria-TCA – DRE JT- 2016; Revista em Pauta: Diálogos Culturais nos Territórios-2016 (eixos: Protagonismo, Currículo Integrador, Descolonização do Currículo e Formação). Acervo documental: portfólios dos momentos formativos.

Entre 2013 e 2016, 22.448 educadores da DRE JT participaram de processos formativos presenciais (cursos, seminários, encontros, itinerâncias e similares).

O Plano de Ação Supervisora, elaborado coletivamente, com concepções, ações, metas e outros aspectos em comum, garantindo a unidade do trabalho, teve como foco central as relações étnico-raciais e as de gênero e sexualidade. Objetivou garantir que as temáticas de gênero, raça e etnia estivessem presentes no currículo das escolas desta região.##

Educação Integral

Compromissada com uma política pública voltada à Educação Integral, por meio da DICEU, os programas e projetos foram desenvolvidos com as unidades escolares da rede direta e conveniada.

Destacam-se, pela relevância e abrangência, aqueles voltados para a Alimentação Escolar (Programa Nutrir), Saúde (Programa Visão do Futuro: saúde ocular; Tear Educacional: saúde mental; Programa Saúde na Escola: voltada às crianças, adolescentes e jovens; #TAMOJUNTO: promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas; Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no ambiente escolar e de trabalho: curso aos servidores; Cursos Criança segura online e online no trânsito; Conscientização de ações para evitar dengue, chikungunya e zica vírus), Mediação de Conflitos com abrangência em todas as unidades da DRE JT; Programa de jogos e tabuleiros (Xadrez Movimento Educativo envolvendo 2.000 alunos e 29 escolas nos torneios; Mancala Awele, curso a educadores, com 11 escolas e 80 alunos envolvidos; Jogo da onça e GO), Programas Esportivos (Olimpíadas Estudantis e Paralimpíadas, 1.500 alunos envolvidos nas modalidades individuais e coletivas), Festival de Música Estudantil de Música Instrumental e Corais da Cidade de São Paulo com a participação de 40 grupos musicais e 27 unidades escolares envolvidas através de 20 professores de Bandas e Fanfarras e 7 instrutores), Visitas monitoradas, CRECE (Conselho Regional dos Representantes dos Conselhos de Escola, formação destinada a representantes dos conselhos de todas as Unidades Escolares para discutir sobre a gestão democrática, para qualificar a tomada de decisões a partir dos diferentes públicos, demandas e problemas), Canta São Paulo (14 Unidades Escolares desenvolvendo o Projeto) e Recreio nas Férias tendo como Polo o CEU Jaçanã atendendo em média 420 crianças/edição, além de programas desenvolvidos pelo CEU Jaçanã, com destaque para o CEU Itinerante com atividades de educação inclusiva.

12.9 - DRE PENHA

Educação Para Todos: A construção de um sonho e de um percurso possível

A Diretoria Regional de Educação Penha, localizada na região Leste da cidade tem sua sede no Tatuapé, no entanto compreende três subprefeituras, cuja localização e perfil socioeconômico e territorial é bastante distinto: Ermelino Matarazzo, Penha, Mooca.

Essas Subprefeituras compreendem desde regiões do extremo Leste do município, tais como: Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Cangaíba e Arthur Alvim às regiões mais próximas do centro urbano: Distritos da Mooca, Brás, Pari, Belém.

A DRE Penha possui estrutura administrativa, padronizada para todas as Diretorias, organizada em três divisões: Divisão Pedagógica (DIPED), Divisão dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral (DICEU) e Divisão de Administração e Finanças (DIAF), cujas responsabilidades são compartilhadas no